

O USO DE TÉCNICAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA IES DE FLORIANÓPOLIS

USE OF DIGITAL TECHNIQUES AND TECHNOLOGIES IN MANAGEMENT COURSES:
A CASE STUDY IN ONE OF FLORIANÓPOLIS' HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS

Tiago Savi **MONDO**
Mestrando em Administração pela
Universidade do Estado de Santa Catarina
tiagomondo@gmail.com

Diogo Henrique **ROPELATO**
Mestrando em Administração pela
Universidade Estadual de Santa Catarina
maisguga@gmail.com

Filipe da Silva **PIOVESAN**
Mestrando em Administração pela
Universidade Estadual de Santa Catarina
filipedasp@yahoo.com.br

Martha Kaschny **BORGES**
Doutora em Educação pela Université Pierre
Mendes France II
Professora associada da Universidade do
Estado de Santa Catarina
marthakaschny@hotmail.com

Resumo

Técnicas de ensino são constituídas de várias ferramentas de trabalho. Atualmente, com as tecnologias digitais difundidas no cotidiano, é de se esperar que estas adentrem ao ambiente de ensino. Nessa perspectiva, esta pesquisa busca analisar o uso das técnicas e tecnologias digitais pelos docentes de um curso de ensino superior de administração de uma Instituição de Ensino Privado (IES), da cidade de Florianópolis, Santa Catarina. Esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa, em um estudo de caso de caráter descritivo. Utiliza-se um questionário com perguntas abertas e fechadas, feitas diretamente com 11 professores da Universidade X. Encontra-se formação avançada e continuada dos professores. Contudo, percebe-se pouca utilização de recursos digitais mais avançados e também de algumas técnicas tradicionais. Isto pode indicar que, além de professores não colocarem em prática algumas técnicas, o ambiente de sala de aula está aquém do esperado para estas devidas técnicas.

Palavras-chave: Técnicas de Ensino – Tecnologia – IES – Administração – Florianópolis.

Abstract

Teaching techniques are constituted by various work tools. Today, with digital technologies disseminated in people's daily life, it is expected that they step into the learning environment. Accordingly, this research analyzes the use of digital techniques and technologies by the teaching staff of a management course from a Private Higher Education Institution in the city of Florianópolis, state of Santa Catarina. This research is characterized as quantitative - a descriptive case study. We used a questionnaire with open and closed questions, administered to 11 professors from University X. We learned about the professors' advanced training and continuing education. However, we saw little use of more advanced digital resources and also of some traditional techniques. This may indicate that, in addition to professors not putting some techniques into practice, the classroom environment is below expectations concerning these techniques.

Keywords: Teaching techniques – Technology – Private Higher Education Institution – Management Course – Florianópolis.

Introdução

As formas de organização da sociedade estão passando de uma concepção vertical de comando para uma concepção horizontalizada. A globalização altera as organizações por meio dessa nova concepção horizontal, atingindo até mesmo a produção do conhecimento, por intermédio de uma organização horizontal em rede, sendo a Internet, a rede das redes, a impulsionadora principal (PRETTO; PINTO, 2006).

O processo de mudança paradigmática que estamos presenciando atualmente reformulará, primordialmente, a educação no Ensino Superior. Dessa maneira, muitas formas de ensinar praticadas nos dias de hoje já não encontram mais repouso na eficiência e na eficácia, transformando o processo de ensino e aprendizagem em algo desestimulante (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2004).

Moran, Masetto e Behrens (2004) reforçam que, em uma sociedade da informação, o conhecimento passa a ser construído colaborativamente entre professores e alunos na medida em que as tecnologias de informação e de comunicação avançam no cotidiano dos seres humanos. Um novo conjunto de técnicas e tecnologias digitais é inserido ao conjunto já existente, ampliando ainda mais as possibilidades metodológicas dos professores. Nesse sentido, Amem e Nunes (2006) veem a responsabilidade do professor ser incrementada, exigindo cada vez mais desse profissional maiores competências técnicas, humanas e éticas. Dessa forma, o papel do professor não é mais ensinar, mas sim atuar como facilitador da aprendizagem dos seus alunos; ele deixa de ser um simples emissor de informações e dados e passa a ser um orientador do processo de construção do conhecimento (ABREU; MASETTO, 1985).

Tendo em vista o exposto, o objetivo do presente artigo consiste na análise do uso das técnicas e tecnologias digitais pelos docentes de um curso de ensino superior de administração de uma

Instituição de Ensino Privado (IES), da cidade de Florianópolis, Santa Catarina.

A importância desta pesquisa reside no fato de propiciar maior conhecimento acerca da realidade do ensino superior de administração, no que tange ao acompanhamento das evoluções educacionais citadas anteriormente. Assim, os resultados e conclusões apresentados poderão servir de base para ajustes e melhorias da IES objeto desta pesquisa, bem como propiciar às demais instituições de ensino, públicas e privadas, maior conhecimento com vistas à adoção de estratégias mais efetivas nas inovações educacionais por elas implantadas.

Além desta introdução, o artigo é dividido nos tópicos de fundamentação teórica, nos quais se faz uma busca da teoria utilizada para a análise e os principais estudos acerca do tema central desta pesquisa. Em seguida, a metodologia utilizada, com os procedimentos de coleta e análise dos dados. Os resultados são discutidos e, com a conclusão, apresenta o encerramento do estudo, suas limitações e sugestões para futuras pesquisas.

1 Revisão teórica

O presente tópico abrangerá as temáticas que nortearam a pesquisa, quais sejam: técnicas de ensino, recursos de ensino e tecnologias digitais.

1.1 Técnicas de ensino

As tecnologias de ensino são as formas pelas quais o professor executa sua atividade de docência, e são escolhidas pelo professor que leva em conta as técnicas mais adequadas ao ensino e a aprendizagem. Dentre as tecnologias de ensino existem, destacam-se: aulas expositivas, debates e seminários (SILVA; CASTRO; MACIEL, 2008).

Uris (1966) classifica os métodos e técnicas de ensino da seguinte maneira:

- 1- O método de aprender pela experiência: caracteriza-se pela realização de atividades metódicas e orientadas por um agente responsável. As técnicas mais comuns relativas a esse método são: entrevistas (coleta de informações por meio de conversas) e estágios (aprendizado por meio da prática);
- 2- O método conceitual: baseia-se na exposição oral e visa ao aprofundamento e fixação do conteúdo. Ademais, reduz a distância entre professor e aluno, e sua eficácia dependerá muito da capacidade comunicativa do professor. As técnicas dessa abordagem são: debates (discussão acerca de um assunto envolvendo a participação dos alunos), aula expositiva (transmissão do conhecimento por parte do professor para os alunos) e apresentação em geral (exposição do conteúdo por meio de um convidado ou mesmo por intermédio dos alunos na forma de apresentação de seminários);
- 3- O método simulado: simulação de situações reais para arraigar de forma mais efetiva o conteúdo passado. Nesse método têm-se as seguintes técnicas: jogos (exercício com regras com o objetivo de vivenciar teorias), dramatizações (simulação de situações reais nas quais os participantes assumem papéis que viabilizam avaliar comportamentos e atitudes) e estudos de caso (situações reais ou fictícias com o intuito de analisar as características dos problemas apresentados);
- 4- O método de aprendizagem comportamental: busca desenvolver a criatividade e a mudança de atitude dos alunos. As principais técnicas são: dinâmicas de grupo e técnicas de vivência em grupo.

1.2 Recursos de ensino

Inúmeros recursos didáticos são de conhecimento popular e estão à disposição dos professores; entre eles há o computador, o projeto, a televisão, o quadro, o livro, etc.

Os recursos de ensino, ou seja, os recursos didáticos fazem parte do ambiente de aprendizagem e estimulam o aluno a transformar ideias em fatos reais. Dessa forma, os recursos didáticos auxiliam na transferência de imagens, sons, fatos, etc. para o campo consciente da mente do aluno (UEM, 2008).

Sob a luz dessa definição, pode-se dizer que qualquer coisa que se encontra no ambiente de ensino e aprendizagem pode se transformar em recurso didático, desde que utilizado na hora certa e da forma certa (UEM, 2008).

Além disso, quando da escolha de um recurso didático, o professor precisa estar atento a alguns fatores, dentre os quais se destacam: verificar se o local possibilita o uso do recurso desejado; ter certeza de que domina o uso do recurso didático; evitar usar recursos apenas por eles estarem na moda (UEM, 2008).

1.3 Tecnologias digitais

A tecnologia da informação e da comunicação surge para a educação como um instrumento que propiciará grande desenvolvimento no processo de aprendizagem. O surgimento de tais tecnologias digitais modifica não somente os equipamentos utilizados na produção e disseminação do conhecimento, mas também na racionalidade dos envolvidos. A partir do momento em que as tecnologias digitais adentram o ambiente educacional, elas modificam a os textos, imagens, etc., criando, para estes, tempo e espaço próprios (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2004).

As tecnologias digitais estão estabelecendo uma nova forma de interação, muito mais colaborativa e instantânea, como, por exemplo, o email (ARCOVERDE, 2006). Além do email, podem-se citar outras tecnologias digitais, como o wiki, o fórum, a mala direta, o chat, etc.

2 Metodologia

Serão apresentadas neste item as principais questões metodológicas do estudo, trazendo toda a inferência estatística aplicada, amostra, procedimentos de coleta e análise de dados.

2.1 Natureza da pesquisa

A pesquisa caracteriza-se por ser descritiva, já que pretende somente descrever o fenômeno objeto de estudo. Segundo Gil (1991), a pesquisa com caráter descritivo busca descrever detalhadamente o fenômeno e o estabelecimento de relações entre as variáveis do estudo.

Além disso, é de caráter quantitativo, pois trata dos dados estatisticamente, transformando todas as variáveis em dados numéricos. Caracteriza-se do tipo survey, pois se aplicou um questionário em uma amostra de uma população.

2.2 Amostra

A amostra do estudo se classifica como não-probabilística por acessibilidade. Compreende 11 professores do Curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior de Florianópolis. A IES possui 15 professores no curso de Administração, porém a pesquisa foi realizada por somente 11 destes.

Como limitação da amostra verificou-se o não contato com os demais professores da população do estudo, não possibilitando a aplicação das entrevistas com eles.

2.3 Instrumento de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados foi elaborado a partir de autores clássicos brasileiros na área de ensino como Moran, Masetto e Beehens (2004).

O instrumento, questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas, foi validado após ter sido aplicado seu pré-teste com 10 alunos do Curso de Mestrado em Administração da

Universidade do Estado de Santa Catarina.

Sua estrutura é dividida em dois momentos; no primeiro, abordam-se as questões referentes às tecnologias e técnicas utilizadas pelos docentes em suas aulas; já no segundo, o questionário aborda as questões de caracterização dos respondentes da pesquisa.

2.4 Procedimento de coleta de dados

O primeiro passo para a coleta de dados, após a validação do instrumento, foi o contato com a Instituição por e-mail. O coordenador do curso disponibilizou-se e enviou o contato eletrônico de todos os professores do curso de Administração da Instituição (n=15).

Após isso, foi realizado o contato eletrônico individualizado com todos os professores, e marcadas as entrevistas para o preenchimento do questionário. Dos 15 professores, 12 responderam os e-mails; destes, um professor não teve disponibilidade para participar da pesquisa.

As entrevistas para o preenchimento do questionário foram realizadas dos dias 20 a 27 de Julho de 2009, na sede da Instituição X pelos autores da pesquisa.

Após a coleta dos dados, foi realizada a transcrição para o software de armazenamento e análise de dados SPSS 17, para posterior análise.

2.5 Procedimento de análise dos dados

Após armazenados, os dados foram organizados de maneira a facilitar o procedimento e as inferências estatísticas.

Foi utilizada a estatística descritiva para realizar as médias e os desvios-padrão na caracterização da amostra, bem como em algumas variáveis específicas da pesquisa.

As perguntas abertas foram relacionadas com as perguntas fechadas a fim de entender

os reais motivos das respostas. Foram feitas análises com base na ocorrência das variáveis nas diferentes dimensões abordadas do estudo, proporcionando os resultados da pesquisa, apresentados a seguir.

3 Resultados

Neste capítulo, serão apresentados os principais resultados da pesquisa. Será iniciado com a caracterização da amostra, abordando as principais características dos respondentes da pesquisa. Após essa etapa, serão apresentados os resultados referentes às técnicas e ferramentas utilizadas pelos Professores de Ensino Superior em Administração da Universidade X.

3.1 Caracterização da instituição

Atualmente, a Universidade possui unidades em Joinville, São Bento do Sul, Curitiba e Florianópolis; é referência em educação e tecnologia. Em seus 46 anos de existência,

já formou mais de 30 mil profissionais entre técnicos, graduados e pós-graduados.

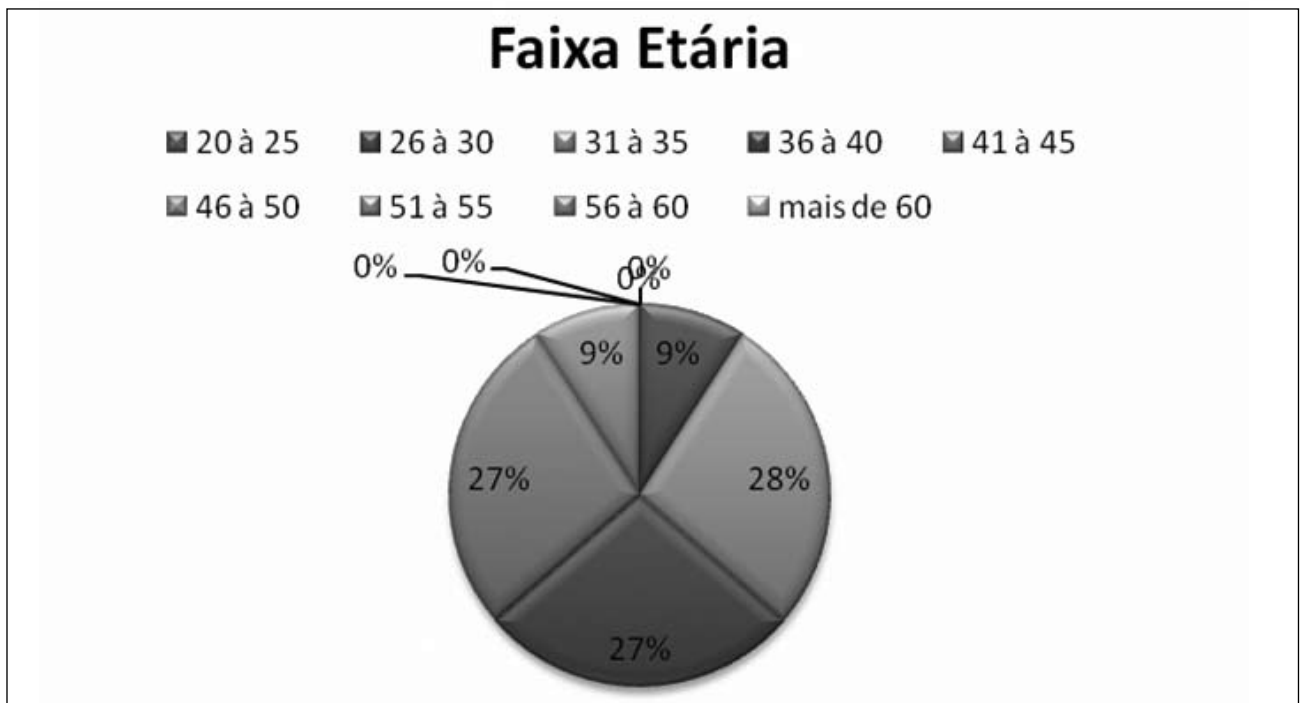
A Instituição possui certificação ISO 9001 no sistema de gestão da qualidade de todas as suas áreas.

O objetivo do curso de Administração da Instituição é o de formar profissionais e líderes para cargos relevantes nas organizações, sendo capaz de planejar, desenvolver, criar, implementar, gerenciar e assessorar com visão sistêmica em todos os segmentos. O curso tem duração de quatro anos e é oferecido no período noturno.

3.2 Caracterização da amostra

A amostra foi composta por 11 professores do Curso de Administração de uma Universidade de Florianópolis. Quatro do sexo masculino e sete do sexo feminino. O gráfico 1 apresenta a faixa etária dos professores.

Gráfico 1 - Faixa etária



Fonte: os autores.

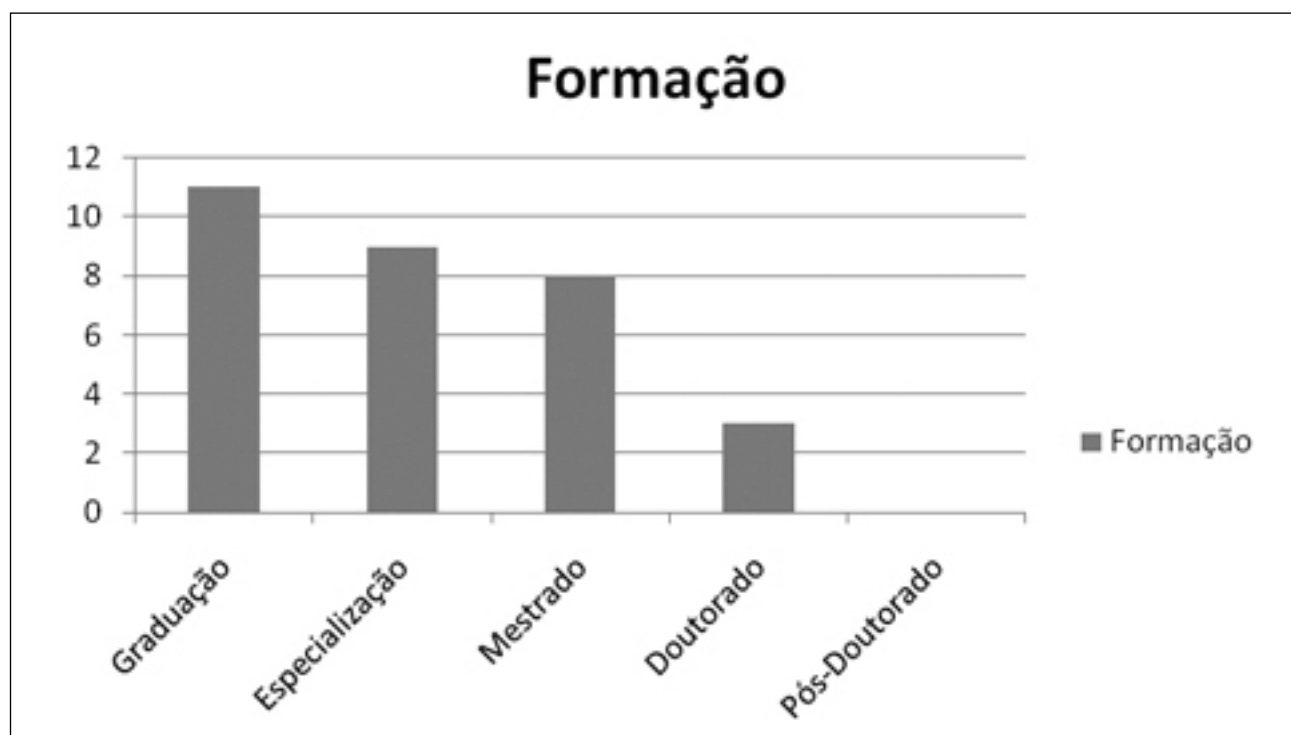
Pode-se perceber, por meio da análise do gráfico, que a maioria dos professores enquadraram-se na faixa etária de 31 a 45 anos, divididos homogeneamente nas três faixas.

Apesar de alguns professores terem pouca idade, verificou-se que a formação dos professores é de qualidade, tendo como Instituições de formação a UFSC (16 formações), UDESC (5), FGV (3), FURB, INPG, UI, PUC e UPIS (1), realizadas entre 1985-1995(9), 1996-2005(17) e de 2006

até a data da pesquisa (3).

A formação dos professores da amostra está caracterizada na gráfico 2. Todos os professores apresentaram um curso de pós-graduação pelo menos, tendo, dentre os 11 professores, nove com curso de especialização, oito com cursos de mestrado e três com cursos de doutorado. Além disso, percebeu-se que um professor cursa mestrado atualmente e um doutorado.

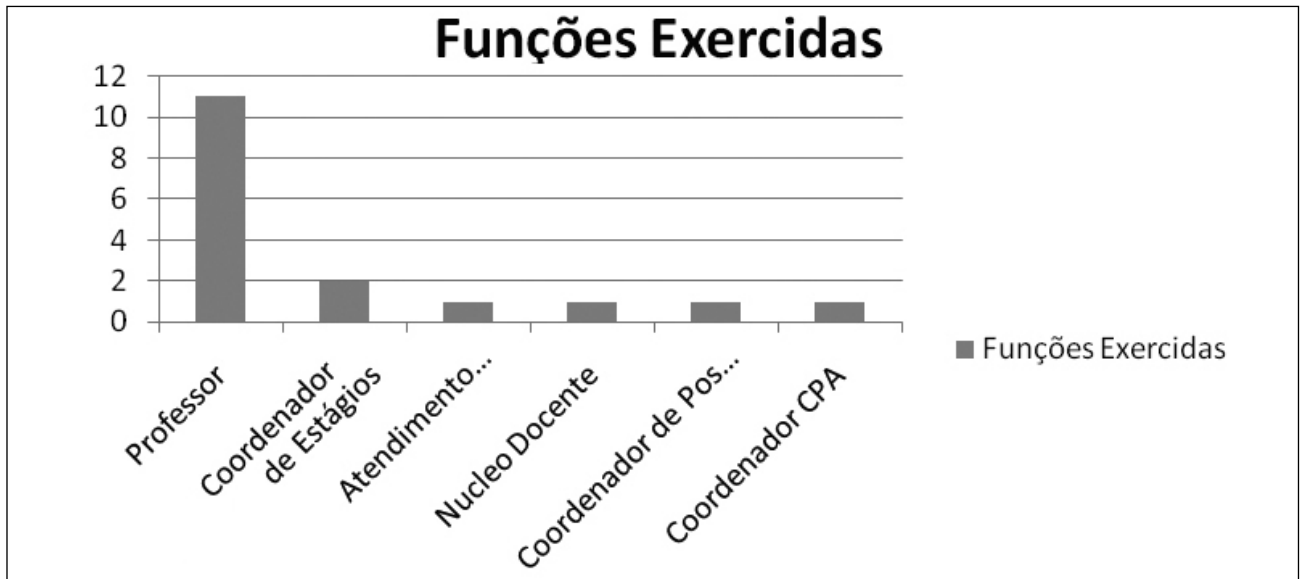
Gráfico 2 - Formação



Fonte: os autores.

Dentre os respondentes da pesquisa, além de exercer a função de professores universitários alguns professores exerceram outras funções dentro da universidade como demonstra o gráfico 3.

Gráfico 3 - Funções exercidas pelos professores



Fonte: os autores.

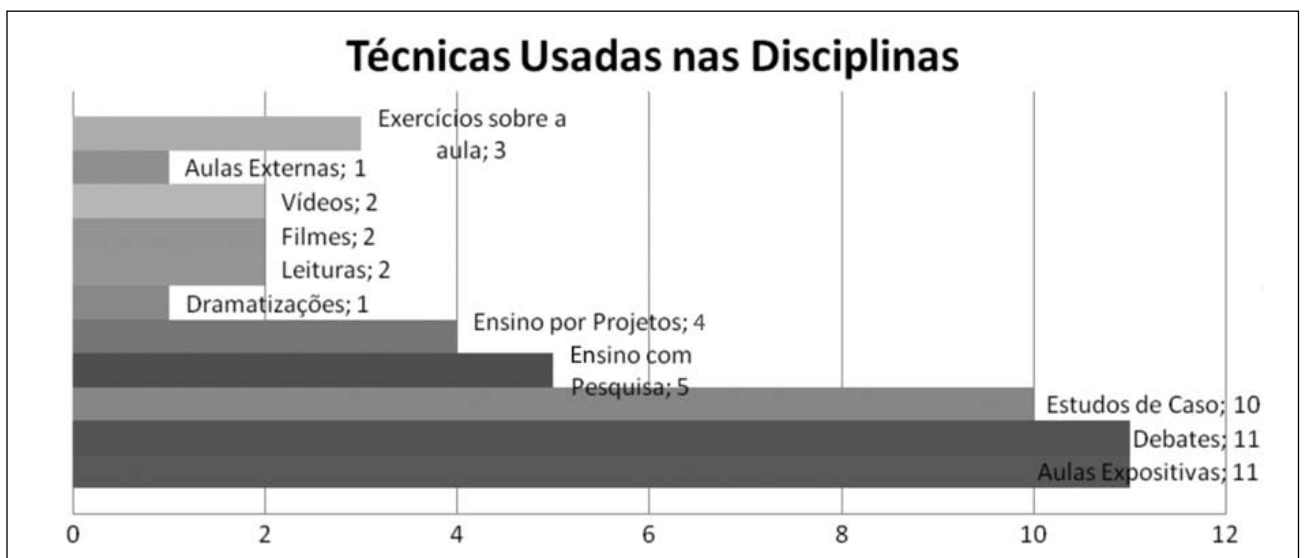
Percebe-se que, além das atividades de docência, muitas vezes o professor tem atividades administrativas, o que pode impossibilitar o planejamento adequado de aulas, bem como a sua qualidade.

Por fim, o tempo médio de docência dos professores da amostra foi de 8,81 anos, com desvio-padrão de +5,59 anos. Dentro da Instituição de Ensino, a média de tempo entre os professores foi de 4,3 anos, tendo um desvio-padrão de +- 2,3 anos.

3.3 Técnicas e ferramentas utilizadas

As técnicas utilizadas nas disciplinas pelos professores da Instituição X são basicamente três: aulas expositivas, debates e estudos de caso, sendo estas aplicadas por quase todos os professores. O gráfico 4 apresenta as técnicas listadas na pesquisa e suas ocorrências de resposta.

Gráfico 4 - Técnicas de ensino usadas nas disciplinas



Fonte: os autores.

Os exercícios em aula foram vistos nas respostas dos professores de disciplinas exatas como Matemática Financeira e Estatística.

Percebe-se ainda por meio do gráfico 4 que o ensino por pesquisa e o ensino por projetos é pouco aplicado. Tal fato se deve aos problemas que os professores enfrentaram ao aplicar tais técnicas.

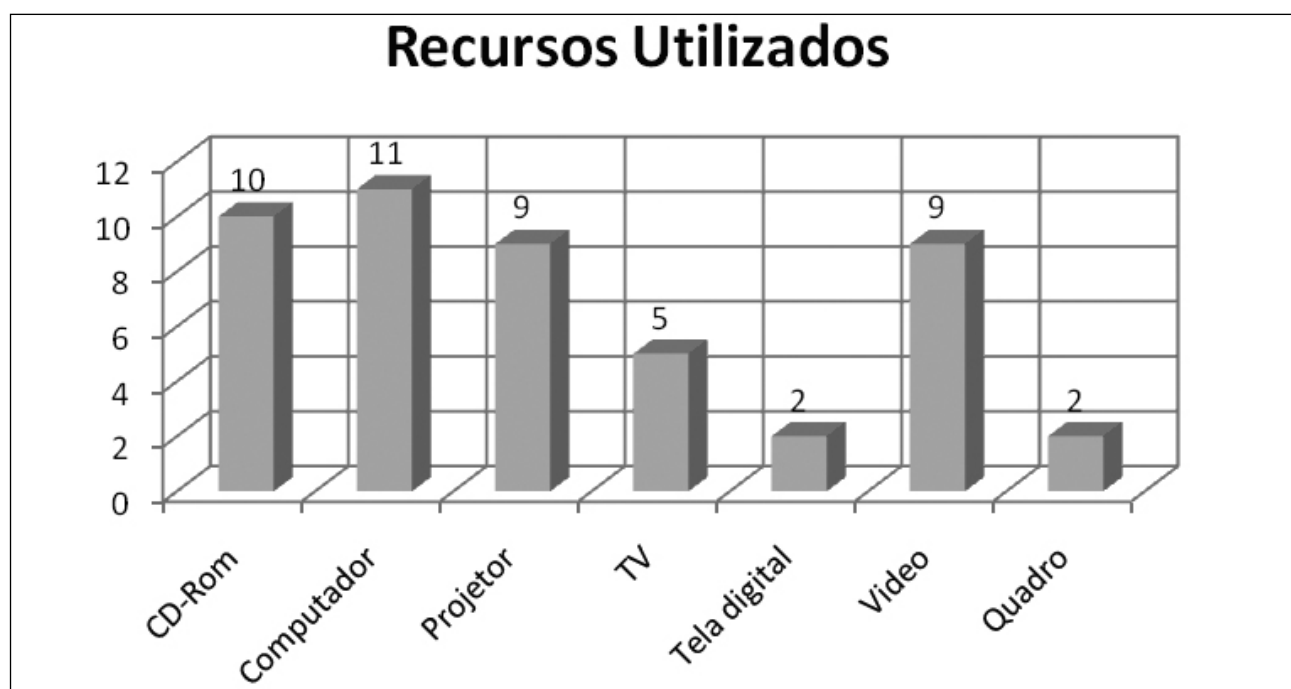
As principais técnicas tidas como ineficientes foram a dramatização (4), debates (3) e ensino por projetos (2). Os motivos descritos pelos professores trataram do não amadurecimento da turma para com as propostas, do caminho diferente ao objetivo que a atividade proporcionou, bem como o não alcance de todos os objetivos propostos pela atividade.

Além disso, foi mencionado que, por a aula ser no período noturno, muitos alunos chegavam cansados do dia de trabalho e não se motivavam a realizar as técnicas que necessitavam de maior empenho por parte do aluno.

Muitas vezes, tal desmotivação pode ser aumentada decorrente tanto do perfil do professor como das ferramentas utilizadas para a docência.

Na pesquisa, foi observado que todos os professores utilizam-se do computador para as aulas, sendo o CD-ROM ou pen-drive, o Projetor e o Vídeo as outras ferramentas que compõem a maioria das aulas na Instituição, conforme mostra o gráfico 5.

Gráfico 5 - Recursos utilizados em sala de aula



Fonte: os autores.

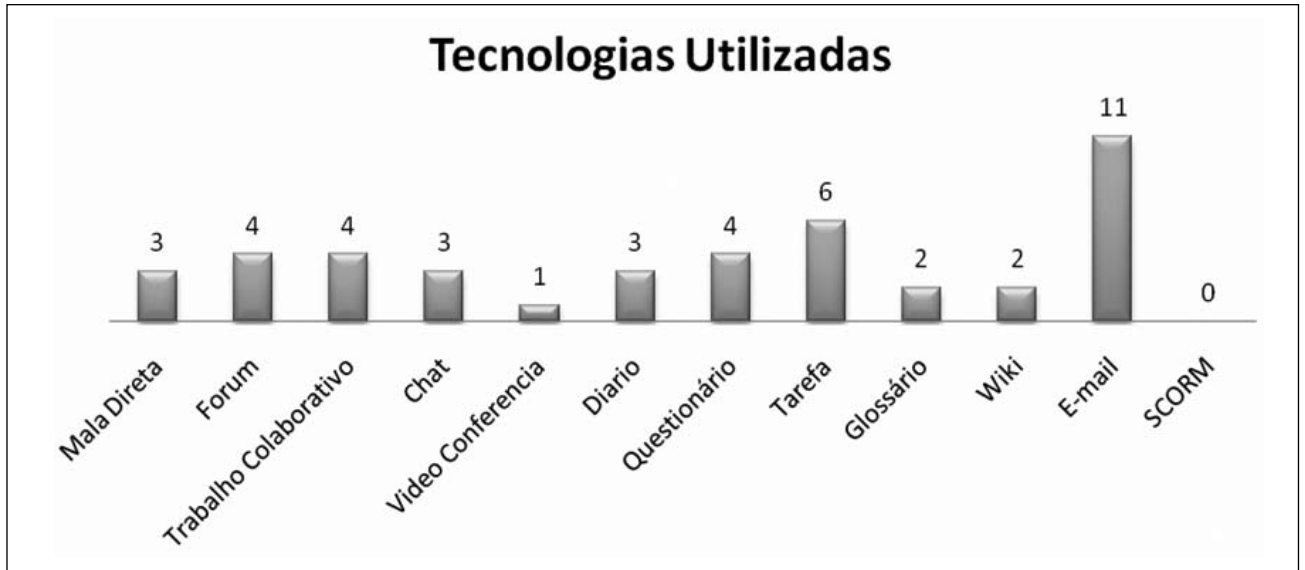
Dentro da perspectiva de desenvolvimento das tecnologias, da criação do ciberespaço e da inclusão digital, percebe-se a necessidade de utilizar os recursos citados no Gráfico 5 como ferramentas de ensino por meio das novas tecnologias digitais.

Quando a pesquisa buscou tratar as novas

tecnologias digitais, perceberam-se, na aplicação dos questionários, certa dúvida e um pouco de desconhecimento por parte dos respondentes sobre alguns itens expostos como novas ferramentas digitais de ensino.

O gráfico 6 mostra as ferramentas utilizadas atualmente pela amostra da pesquisa.

Gráfico 6 - Tecnologias utilizadas em sala de aula



Fonte: os autores.

Conforme o gráfico acima apresenta, o e-mail e as tarefas são as tecnologias mais utilizadas no processo de ensino e aprendizagem na instituição X. Os professores ainda tendem a uma tradicionalidade e não arriscam utilizar tecnologias que não são conhecidas, como é o caso do SCORM, do Wiki e da Vídeo Conferência.

Ainda sim, de acordo com a pesquisa, dos 11 professores da amostra, seis tiveram algum treinamento a respeito de tecnologias digitais, sendo a metade apoiados pela instituição e a metade por iniciativa própria.

As Universidades ainda não estabeleceram as novas tecnologias como principais ferramentas de ensino. Apesar de alguns esforços, ainda se necessita fazer mais trabalhos de formação de professores para usarem tais ferramentas. O estudo mostra que metade dos professores da Instituição não tiveram nenhum treinamento, inviabilizando o uso e muitas vezes tirando a oportunidade de se aplicarem novas técnicas – e, conseqüentemente, novos resultados do processo de ensino e aprendizagem.

Contudo, os professores se mostraram interessados pelas novas tecnologias. A tabela

1 mostra os principais benefícios citados. Percebe-se que a comunicação e a eficácia do processo de ensino e aprendizagem são os mais mencionados.

Tabela 1 - Recursos utilizados em sala de aula

Benefícios	
Maior entendimento do aluno	5
Contato do aluno com a realidade	3
Participação ativa do aluno	2
Aluno mais responsável	1
Facilita a comunicação	8
Pesquisas em tempo real	1

Fonte: os autores.

Alguns professores que já trabalhavam com algumas das novas tecnologias ainda apresentaram outros fatores importantes, como o contato do aluno com a realidade, o aluno mais responsável e as pesquisas em tempo real.

Além dos benefícios, os professores expuseram suas opiniões com relação às limitações das novas

tecnologias. A principal ocorrência foi a de falta de conhecimento para o uso das tecnologias, por parte de professores e alunos, corroborando o fato descrito anteriormente a respeito da ausência de formação dos professores.

Outro ponto importante a ser destacado é a falta de contato direto entre professor e aluno. Tal limitação muitas vezes é sanada pelas disciplinas semipresenciais, mas, na opinião dos professores, a relação física ajudaria a resolver alguns problemas ocasionais que pudessem ocorrer. Outras questões, como a cola digital e a maior necessidade de direcionamento, foram expostas pela minoria dos professores.

Percebe-se, portanto, que as questões referentes às novas tecnologias digitais devem ser trabalhadas de maneira mais efetiva por parte das Instituições a fim de estabelecer um melhor nível de conhecimento por parte dos professores.

4 Conclusão

As tecnologias de educação permeiam a atuação do docente de administração, e sua importância cresce exponencialmente dia a dia. Com tal crescimento, surge também a necessidade de atualização desse profissional – e, por conseguinte, a exigência de utilização de mídias inovadoras, utilizadas no cotidiano de alunos e professores. A esta necessidade, colocam-se as questões encontradas neste estudo.

A respeito da formação dos docentes da IES, ao contrário do senso comum, os professores, em geral, possuem formação acadêmica compatível com a atuação. Por tal fato, é de se esperar que tais profissionais transitem com maior facilidade na aplicação de tecnologias de ensino.

Contudo, apesar do nível de formação, poucos professores se sentem à vontade desenvolvendo atividades de aula com tecnologias digitais como SCORM ou Wiki. Esse fato torna-se incompatível, ao passo em que nem os professores que tiveram treinamento específico em técnicas do gênero utilizam esse tipo de

ferramenta. É possível, portanto, questionar a efetiva contribuição da formação especializada no real avanço das técnicas utilizadas em sala de aula – e a criação de outros canais efetivos de aprendizagem.

De outra forma, é possível observar problemas na implementação de técnicas, como dramatização e debates, demonstrando que não apenas professores encontram problemas com implementação de técnicas deste gênero, como também alunos os têm. Por falta de maturidade ou compreensão do corpo discente, subutilizam-se profissionais e instalações caras que poderiam gerar uma formação mais rica e complexa.

O formato utilizado pela IES – que acaba sendo comum no Brasil como um todo – no qual professores assumem responsabilidades administrativas em conjunto à docência, pode causar alguns dos problemas de atualização e utilização de novas tecnologias, além de comprometer a elaboração das aulas ministradas.

Dessa forma, é importante frisar que os maiores desafios que se configuram na IES analisada tangem à implementação e melhor utilização de recursos já existentes, em conjunto a uma conscientização docente e discente de que novas tecnologias devem ser exploradas, buscando-se adequação e excelência em aprendizado.

Por tratar-se de um estudo de caso, os resultados desta pesquisa não podem ser generalizados. A análise de uma única Instituição não pode dar um panorama regional, mas pode fornecer pistas e indicadores do que pode ser encontrado em outras pesquisas do gênero. Como sugestões para próximos estudos, fica a proposição de um estudo multicaso, ou de amostragem quantitativa em várias IES de Florianópolis ou de Santa Catarina, visando confirmar ou refutar o quadro encontrado nesta instituição, ou ainda o aprofundamento qualitativo da pesquisa visando descobrir os motivos intrínsecos dos professores envolvidos na pesquisa não utilizarem-se de outras tecnologias de ensino, complementando os dados aqui encontrados.

Referências

ABREU, M. C. de; MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos**. 4. ed. São Paulo: MG Ed. Associados, 1985.

AMEM, B. M. V.; NUNES, L. C. Tecnologias de Informação e Comunicação: contribuições para o processo interdisciplinar no ensino superior. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online]. 2006, v. 30, n. 3, p. 171-180.

ARCOVERDE, R. D. de L. Tecnologias digitais: novo espaço interativo na produção escrita dos surdos. **Cadernos CEDES** [online], v. 26, n. 69, p. 251-267. 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

PRETTO, N.; PINTO, C. da C. Tecnologias e novas educações. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, p. 19-29, jan./abr. 2006.

SILVA, A. J. H. da; CASTRO, M de; MACIEL, C. de O. Perfil Profissional e práticas de docência nos cursos de administração: por onde andam as novas tecnologias de ensino? **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 9, n. 5, 2008.

UEM. **Recursos Didáticos**. Disponível em: <http://www.uemmg.org.br/list.noticia.php/origem/20/noticia/511/titulo/Recursos_didaticos>. Acesso em: 26 ago. 2009.

URIS, A. **Formação de dirigentes: ideias, pessoas e instituições que criam e prejudicam a administração**. Editora Ibrasa., 1966.